Aula 07

Site: MoodleWIFI

Curso: Analise de sistemas

Livro: Aula 07

Impresso por: RIANE RUBIO

Data: Friday, 12 Apr 2019, 19:56

Sumário

- 1. Introdução
- 2. A versão 3
- 3. Estratégia de Serviços
- 4. Sucesso
- 5. Provedores
- 6. Processos
- 7. Desenho
- 8. Serviços

1. Introdução



Conceitos

Serviço de TI é o meio para entregar valor aos clientes, propiciando os resultados desejados, sem que tais clientes / áreas de negócio precisem assumir custos e riscos específicos / inerentes a TI.

"Um serviço é um meio de entregar valor aos clientes, facilitando os resultados que os clientes querem alcançar, sem ter que assumir custos e riscos" (ITIL V3)

Gerenciamento de Serviços de TI é o conjunto de capacidades organizacionais (*processos e métodos de trabalho, funções, papéis e atividades*) realizadas para prover valor sob a forma de serviços.

"O Gerenciamento de Serviços é um conjunto de habilidades da organização para fornecer valor para o cliente em forma de serviços" (ITIL V3)

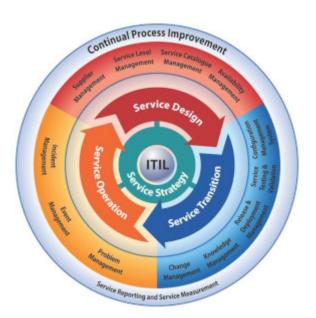
O ITIL V3 tem um eixo (núcleo) de condução das atividades, o livro de Estratégia de Serviço, que norteia os demais livros / processos, que são:

- Desenho de Serviço,
- Transição de Serviço e
- Operação de Serviço.

Circundando todos os processos está o livro de Melhoria Contínua de Serviço.

Todos são tidos como fases do ciclo de vida dos serviços, sendo a **Estratégia** a fase inicial do mesmo.

Processos e funções são distribuídos ao longo do ciclo de vida.



2. A versão 3

As principais mudanças em relação à V2 são:

- Abordagem baseada no ciclo de vida dos serviços;
- Visão integrada de TI, negócios e fornecedores (gestão de outsourcing);

Outsourcing é uma expressão em inglês normalmente traduzida para português como **terceirização**.

No mundo dos negócios, o outsourcing é um processo usado por uma

No mundo dos negócios, o outsourcing é um processo usado por uma empresa no qual outra organização é contratada para desenvolver uma certa área da empresa.

Para melhor entendimento, pode-se dividir o ciclo de vida em três grupos de conceitos:

- 1. Análise de requisitos e definição inicial, onde estão os livros de Estratégia e Desenho;
- 2. Migração para o ambiente produtivo/operacional, onde está o livro de Transição;
- 3. Operação e melhoria em produção, onde estão Operações e Melhoria Contínua de Serviços.
- **Estratégia**: identifica requisitos e necessidades de negócio, que são acordados e documentados em um **SLP** (*service level package*).
- Desenho: a partir do requisito concebe a solução, em todos os seus aspectos, que são documentados em um SDP (service design package). O SDP é um documento de especificações e características dos serviços.
- **Transição**: implementação em produção. Tal implementação é testada e acompanhada, bem como validada. O **SKMS** (*service knowledge management system*) é atualizado com as informações do ambiente de produção.
- **Operation**: o serviço é mantido em operação / funcionamento de acordo com os níveis de serviço **SLA**s) (*Service Level Agreement*) estabelecidos para gerar os resultados esperados.

Continual Service Improvement: identifica oportunidades de melhoria no serviço.

3. Estratégia de Serviços

Objetivo: desenvolvimento de estratégias e modelos organizacionais baseados em serviços.

Envolve:

- quais serviços devem ser oferecidos e para quais clientes;
- como criar valor para os clientes;
- como fazer que percebam o valor criado;
- como desenvolver planos de negócio de modo a obter capacidades e recursos necessários aos serviços;
- como otimizar a alocação de recursos;
- como medir o desempenho dos serviços;

Conceitos Importantes:

Competitividade: serviços operam em mercados competitivos; portanto é necessária uma estratégia de terceirização e provimento os serviços.

4 P's:

- 1. **Perspectiva** direcionamento, visão estratégica da organização sobre o mercado;
- Posição como o mercado enxerga a organização, daqui derivam estratégias de diferenciação;
- 3. **Plano** traduz a estratégia para a produção / operação;
- 4. **Padrão** descreve características essenciais dos serviços, norteando funcionamento dos serviços e da organização.

Serviços devem ter seus riscos gerenciados.

4. Sucesso

Fatores críticos de sucesso: são identificados e revisados periodicamente para garantir adequação do portfólio de serviços à estratégia. Indica para quais elementos é necessário estar atento de modo que o serviço esteja alinhado à estratégia.

Contabilidade orientada a serviços: forma de alinhar a Gestão de TI à Gestão Financeira.

No **Itil V3** a gestão financeira não é mais apenas um balizador do SLA, é parte da estratégia, uma vez que além de demonstrar os custos da TI, também demonstra o valor dela para o negócio.

Valor do serviço: é combinação da utilidade + garantia, que devem crescer / avançar proporcionalmente.

- 1. Utilidade: adequado ao propósito. Suporta o desempenho ou remove barreiras.
- 2. Garantia: adequado ao uso. Disponibilidade, Capacidade, Continuidade e Segurança (DCCS).

O *Service Level Package* (**SLP**) deve descrever os requisitos de Utilidade + Garantia para criação de valor para o negócio.

5. Provedores

Tipos de Provedores de Serviço:

• **Tipo 1** – interno, atende a uma unidade de negócio apenas.

Vantagem: atendimento dedicado às necessidades de negócio.

Desvantagem: Duplicação de esforços.

• Tipo 2 – interno, atende a várias unidades de negócio.

Vantagem: padronização e redução de custos.

Desvantagem: maior exposição à ameaças de substituição por provedores externos.

• Tipo 3 – externo, atende à várias organizações.

Vantagem: acesso facilitado a melhores práticas de mercado, manutenção do foco da organização no próprio negócio.

Desvantagem: negócio passa a depender de terceiros, além de dificuldade em alcançar vantagens competitivas.

Ativos de serviço: incluem qualquer coisa que possa contribuir para a entrega de um serviço.

Para prover serviços devo garantir que tenho os ativos necessários.

Desenvolvê-los é parte da estratégia.

Podem ser habilidades e recursos.

Habilidades	Recursos
Gerenciamento	Capital Financeiro
Organização	Infraestrutura
Processos	Aplicações
Conhecimento	Informação
Pessoas	Pessoas

Habilidades diferenciam os serviços providos pelas organizações.

Recursos são necessários para que as organizações façam plenamente seu trabalho.

6. Processos

Processos (Est/Fin/Port/Dem)

Geração da Estratégia

É um processo difuso no livro (tipo de provedor, 4 Ps, alocação de recursos).

Trata da definição do mercado a ser atendido, das ofertas para esse mercado e dos ativos a serem utilizados para isso.

Cuida da preparação da organização para execução da estratégia (estrutura).

Gestão Financeira

Atividades de orçamentação, contabilização e cobrança;

Novidade: realiza quantificação do valor do serviço e dos ativos, em termos de TIR, ROI, etc.

Papel: Gerente financeiro, responsável por lidar com custos, acordar valores, participar na modelagem da demanda (*incentivos / penalidades à demanda*), além de manter conformidade com marcos regulatórios financeiros, como **SOX**, **Basiléia**, **3380-Bacen**, etc.

Gerência de portfólio

Primeiro é preciso destacar que o portfólio de serviços não é o catálogo de serviços.

O portfólio fornece informações sobre todos os serviços através do ciclo de vida.

A partir do portfólio é possível saber o que está na fila para desenvolver (*funil de serviço*), o que está em operação (*catálogo de serviço*), o que deve ser aposentado ou já foi retirado do portfólio (*serviços obsoletos*).

Este processo descreve os serviços em termos de valor para o negócio, definindo as necessidades do negócio e as soluções do provedor para elas.

Além disso, este processo compara os serviços de vários provedores, baseado na descrição e no valor.

É uma forma de analisar a competitividade de serviços, verificando fraquezas e pontos fortes.

- **Define** (constrói e atualiza),
- Analisa (alinhamento, priorização e balanceamento),
- Aprova (autorização de serviços e recursos) e
- Contrata (Charter, comunicação e alocação) a partir da estratégia de serviço.
- Papel: gerente de produto, que gerencia serviços como se fossem produtos no ciclo de vida.

Gestão de Demandas

Tem como objetivo entender e influenciar as demandas de clientes pelos serviços e a provisão de capacidade p/ atendimento às demandas.

Faz Análise, Rastreamento, Monitoramento e Documentação de Padrões de Atividade do Negócio (**PAN** ou **BAP**) para prever as demandas atuais e futuras por serviços.

No nível estratégico, este processo faz a análise de padrões de negócio e perfis de usuários.

No plano tático, define o uso de mecanismos de diferenciação (*cobrança, nível de serviço*) para encorajar o uso adequado dos serviços.

Papel: **gerente de demandas**, que tem como objetivo gerenciar demandas e capacidades, recursos dos processos além de responder às mudanças no PAN.

O resultado desse processo é o **SLP** – *SERVICE LEVEL PACKAGE*, que define o valor dos serviços em termos de utilidade e garantia.

7. Desenho

Desenho de Serviços:

Objetivo: desenho e evolução de serviços para atender requisitos atuais e futuros de negócio.

Traduz o **SLP** em um conjunto de especificações.

Produz e mantém planos, processos, políticas, padrões e arquiteturas para criação dos serviços.

- Desenha serviços que forneçam resultados adequados ao negócio.
- Desenha processos para suportar o ciclo de vida dos serviços.
- Desenvolve habilidades e capacidades de TI.
- Desenha recursos seguros e resilientes de infra, ambiente, aplicações e dados.
- Desenvolve métodos de mensuração e métricas.

Esta fase desenha serviços de TI apropriados e inovadores, incluindo suas arquiteturas, processos, políticas e documentações, de modo a suprir atuais e futuros requisitos de negócio (*adaptado do ITIL*).

A fase de desenho de serviços projeta o serviço de TI e também os processos ao longo do ciclo de vida que norteiam este serviço.

Aqui é importante lembrar da visão holística definida pelo **ITIL V3**, que envolve no desenho de serviços não só a TI e suas soluções, mas arquiteturas e sistemas de gerenciamento, processos, papéis, capacidades além de mensuração e métricas.

Esta etapa deve envolver outras gerências caso necessário, tais como de Capacidade, Financeira, Fornecedores, além de funções como Service Desk.

Dessa forma o planejamento é completo sob diversas ópticas, lembrando que avaliações iniciais de análise de impacto do negócio e análise de riscos também são importantes.

4 P's:

- **Pessoas** é preciso determinar os papéis das pessoas nos processos;
- **Produtos** determinar os produtos (*serviços*, *tecnologia e ferramentas*);
- **Processos** definir os processos;
- Parceiros estabelecer parceiros, fornecedores e vendedores de solução.

Atividades:

- Eng. De Requisitos do negócio;
- Desenvolvimento de solução, processos e métricas;
- Produção e revisão de documentos e processos;
- Produção e manutenção de políticas;

Gerenciamento de riscos;

Alinhamento com políticas e estratégias.

Essas atividades são executadas no âmbito de cada um dos processos desta etapa, permeando todos.

Os cinco aspectos mais importantes do Desenho de Serviço são:

- 1. Identificação dos requisitos de negócio, definição dos requisitos do serviço e Desenho do Serviço;
- 2. Consulta constante ao Portfólio de Serviços (pois contém detalhes dos Serviços e seus status);
- 3. Desenho da Arquitetura e da Tecnologia (desenv. e manut. de políticas, estratégias, docs, planos e sistema de gerenciamento de serviços);
- 4. Desenho do processo, especialmente os necessários para transição, operação e melhoria continuada;
- 5. Desenho de métricas de medição velha máxima de que aquilo que não se pode medir, não é gerenciável.

8. Serviços

Opções de fornecimento de serviços:

Decorre da empresa não ter todas as habilidades necessárias para um serviço.

A solução sugerida no ITIL é terceirizar utilizando uma das seguintes estratégias:

- **In-sourcing** a empresa desenvolve ou tem todas as habilidades necessárias. Melhor controle sobre a entrega, mas o custo também é maior;
- **Outsourcing** usa recursos de uma org. Externa para desenvolver e manter um serviço. Menor controle sobre a entrega, mas pode ser muito vantajoso se serviços comuns estiverem nesse regime (*por exemplo impressão*, *que não agrega qualquer valor*);
- **Co-sourcing** combinação dos dois anteriores, com a vantagem de ter-se melhor controle sobre a entrega do serviço.
- **Parceria ou multi-sourcing** organizações fazem arranjo formal para trabalhar em conjunto. Distribuem as atividades entre vários fornecedores, contratando-se os melhores da classe, ao invés de ficar preso a apenas um.
 - É uma terceirização de menor risco, por ser mais seletiva.
- **Business Process Outsourcing** uma organização fornece e gerencia totalmente processos de negócio da outra, como por exemplo nos Call Centers.
- Application Service Provision trata de estabelecer acordo com um ASP para fornecer serviços compartilhados, como por exemplo aplicações na nuvem, onde a empresa obtém o benefício do software sem necessidade de manter a infraestrutura de suporte.
 Reduz custos, mas não é aplicável a sistemas críticos para o negócio.
- **Knowledge Process Outsourcing (KPO)** terceirização de expertise de processos e negócio. É um movimento recente, de empresas que tem expertise em determinado processo e transformam dados em informação estratégica.